

Grupo de Puebla rechaça OEA como observadora em futuras eleições na América Latina



Havana, 30 de junho (RHC).- O Grupo de Puebla rechaçou a OEA – Organização de Estados Americanos como observadora em futuras eleições na América Latina, e denunciou o papel dessa entidade regional na derrubada do presidente Evo Morales na Bolívia, referindo-se ao informe cheio de irregularidades sobre uma suposta fraude na votação do final do ano passado.

“O Grupo de Puebla considera que o que ocorreu na Bolívia coloca em dúvida o papel da OEA como observadora imparcial de próximas eleições”, indica declaração assinada por personalidades como o ex-presidente paraguaio Fernando Lugo, o ex-chanceler brasileiro Celso Amorim e o legislador colombiano Ivan Cepeda.

O texto chama a criar mecanismos regionais de observação eleitoral que sejam técnicos, éticos, imparciais e respeitosos do direito, e exige do atual governo boliviano cessar a perseguição contra os membros do MAS – Movimento ao Socialismo, para que esse partido possa exercer seu direito de participar das eleições gerais de setembro.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/227191-grupo-de-puebla-rechaca-oea-como-observadora-em-futuras-eleicoes-na-america-latina>



Radio Habana Cuba